

**URBANITÁRIOS**

CUT FENEB CNLE

sindicato_urbanitarios_pa

@Urbanitarios_Pa

sindicato.dosurbanitariosdopara

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES REABRE CANAL DE NEGOCIAÇÃO

Os trabalhadores e trabalhadoras da Cosanpa, em greve desde o dia 5/7, liderados pelo Sindicato dos Urbanitários do Pará, interditaram a avenida Dr Freitas em frente a um dos portões de acesso à Casa Civil do Governo do Estado, na manhã da quarta-feira, 17 de agosto, mostrando na rua a indignação contra a negativa do governo Helder em negociar a data-base, que ocorre anualmente em maio.

A pressão da interdição da via pública, que durou até o meio da tarde, fez o governo do Estado chamar o Sindicato dos Urbanitários do Pará e reabrir a discussão sobre as reivindicações dos trabalhadores, que foca na reposição salarial de 12,47% (INPC/IBGE) do período de maio de 2021 a abril de 2022.

CASA CIVIL

À tarde, o Sindicato, atendendo chamado, reuniu com a Ouvidoria do Estado. À noite, ainda na quarta-feira, 17/8, a entidade sindical foi chamada para reunião na Casa Civil, com a participação da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e membros da Cosanpa.

Foi esclarecido que a data-base da categoria ocorre em maio e que não existe acordo para negociar em novembro. Esclarecida essa questão de ordem, que tornou a reunião tensa, os dirigentes sindicais colocaram

na mesa a necessidade da reposição salarial relativa ao INPC, calculado pelo IBGE do período de maio de 2021 a abril de 2022, valor que importa em 12,47%.

Os interlocutores do governo do Estado ficaram de conversar entre eles e dar uma resposta aos grevistas nos próximos dias.

A GREVE CONTINUA

A greve segue firme e forte com cada vez mais adesões na capital e demais municípios do interior. A greve começou no dia 5 de julho e nesta sexta-feira, 19/8, completa 46 dias.

Nesta segunda-feira, dia 22 de agosto, os grevistas devem intensificar a mobilização e a concentração para avaliar o movimento e decidir o futuro da greve. Neste sentido, o Sindicato pede que você leve à mobilização um ou mais membros da sua família, para dar mais força à luta. Nossa greve é justa e necessária, pois nossos salários não podem perder mais ainda o poder de compra, sobretudo diante da conjuntura de crise econômica e política pelo qual passa o nosso país.

Nossa greve já tem vitórias judiciais e está sendo uma referência no processo de resistência da classe trabalhadora pelo direito de lutar e conquistar dignidade e respeito! Parabéns a todos e todas e vamos em frente, a luta continua!

DATA-BASE 2022

Dia 8 de agosto, os desembargadores da Sessão Especializada decidiram unanimemente impedir que a Cosanpa efetive descontos dos dias de greve.

Dia 29 de julho, a desembargadora Rosita Nassar negou pedido da Cosanpa de descontar dias de greve.

#Dia 26 de julho, o Sindicato dos Urbanitários conseguiu uma liminar proibindo a Cosanpa de descontar dias parados.

Dia 21 de julho, audiência mediada pelo MPT, a pedido do Sindicato.

Dia 13 de julho, Sindicato entra com ofício pedindo mediação do Ministério Público do Trabalho (MPT).

Dia 12 de julho, o governo Helder responde no Twitter do Sindicato com inverdades sobre a negociação da data-base da categoria.

Dia 5 de julho, trabalhadores/as da Cosanpa iniciam greve por tempo indeterminado.

Dia 28 de junho, assembleias deliberam greve a partir de 5/7.

Dia 14 de junho, em reunião de negociação com a entidade sindical, Cosanpa reafirma proposta de levar a discussão da data-base para outubro.

Dia 31 de maio, Cosanpa apresenta proposta de adiar a negociação da data-base.

Dias 18 e 24 de maio, a empresa proíbe jogar a negociação da data-base para novembro.

Dia 26 de abril, o Sindicato entregou a pauta de reivindicações da data-base 2022.